

O LAZER NO TEMPO LIVRE DE JOGADORES DE UMA EQUIPE DE
BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS¹
THE LEISURE IN FREE TIME OF PLAYERS OF A BASKETBALL TEAM
IN WHEELCHAIR
EL LAZER EN EL TIEMPO LIBRE DE JUGADORES DE UN EQUIPO DE
BASQUETEBOL EN SILLAS DE RUEDAS

Lana Ferreira de Lima, Curso de Educação Física - Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), lanafl2002@gmail.com
Leomar Cardoso Arruda, Curso de Educação Física - Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), leocardoso_2005@hotmail.com
Naiara Pereira Caixeta de Campos, Curso de Educação Física - Universidade Federal de Goiás/Regional, naiaracampos_13@outlook.com
Rodrigo Soares da Costa, Curso de Educação Física - Universidade Federal de Goiás/Regional, rodrigo-soaresdacosta@hotmail.com
Victor Rodrigues Gianelli Lemos Silvano, Curso de Educação Física - Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), victor-do-lc@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Lazer; Pessoa com Deficiência; Basquetebol em Cadeira de Rodas.

INTRODUÇÃO

O lazer é um fenômeno que apresenta funções essenciais para a vida do ser humano, quais sejam: descanso, divertimento e desenvolvimento da personalidade (DUMAZEDIER, 2004). Pode-se dizer que o lazer é um fenômeno que pressupõe a busca pelo prazer, representa uma importante dimensão da vida humana e torna-se essencial para a saúde psicológica das pessoas e em especial para aquelas que apresentam algum tipo de deficiência, visto que a falta de acesso a direitos básicos, como o lazer, pode gerar problemas na autoestima, autoimagem e até mesmo de comportamento nesse grupo de pessoas que historicamente vivenciam um processo de marginalização na sociedade.

O presente estudo objetivou conhecer como o lazer se faz presente, no tempo livre de oito pessoas com deficiência física participam do campeonato goiano de basquetebol em cadeira de rodas.

¹ O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que envolveu oito pessoas com deficiência física (cinco homens e três mulheres), na faixa etária de dezoito a 45 anos que participam do Projeto de Extensão “Basquetebol em cadeira de rodas: inclusão, saúde e cidadania” desenvolvido pelo Laboratório de Atividades Físicas Adaptadas e Grupos Especiais (LAFAGE) do Curso de Educação Física da UFG/RC, e do campeonato goiano de basquetebol em cadeira de rodas. Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário e posteriormente analisados qualitativamente.

RESULTADOS

Os dados evidenciaram que antes de ingressar na ação de extensão nenhum dos oito respondentes havia participado de outras atividades/projetos, alegando: falta de oportunidade; falta de opção e tempo; desconhecimento; não ter ninguém para ajudar; e, por entenderem existir diferença quando a pessoa com deficiência está no meio de outras pessoas.

Indagados se antes de ingressarem no projeto de extensão se viam como praticantes de algum esporte/atividade física como lazer, um respondente disse que não, alegando como motivo o trabalho; sete disseram que sim e justificaram suas respostas afirmando, por exemplo: que tinham vontade mas faltava oportunidade; que sabiam de seus limites mas também das suas potencialidades; gostar de atividade física e esportes; por promover a melhora do condicionamento físico; e, por proporcionar perda de peso, melhorar a resistência e a glicemia, bem como evitar doenças.

Dentre as atividades de lazer que costumavam vivenciar com maior frequência, foram destacadas as seguintes: exercícios físicos e praticar esporte; ir a festas; assistir televisão; sair com amigos e viajar. Verificamos, ainda, que todos os participantes da pesquisa apresentavam interesses por outras práticas corporais, para além do basquetebol em cadeira de rodas, tais como: dança, judô, boxe, voleibol, natação, futebol, musculação, jogar ping pong.

Consultados sobre ações que consideravam como sendo importantes para melhorar a prática do lazer em suas vidas, os respondentes alegaram: ampliar as opções de lazer; adaptar os ambientes e reduzir custos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De um modo geral, podemos ponderar que a pessoa com deficiência, assim como os demais cidadãos, deseja e tem o direito de viver, uma vida saudável que implica em viver em equilíbrio e harmonia com seu corpo, com sua imagem e com seu espaço no mundo, o que somente se concretiza quando oportunidades de aprendizado, de lazer, de trabalho, de convívio social são acessíveis a todos.

REFERÊNCIAS

DUMAZEDIER, J. *Lazer e Cultura Popular*. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

HUNGER, D.; SQUARCINI, C.F.R.; PEREIRA, J.M. A pessoa portadora de deficiência e o lazer. *Rev. Bras. Cienc. Esporte*, Campinas, v. 25, n. 3, p. 85-100, maio 2004.

SILVA, J. P.V. *Políticas públicas de esporte/lazer e in(ex)clusão de pessoas com deficiência*. Campo Grande: Ed. UFMS, 2015. p. 77-92.